



PLANO DE DESENVOLVIMENTO: WHAT THE FUTURE HOLDS

Neste plano, o professor encontrará um panorama dos objetos de conhecimento, habilidades e assuntos trabalhados com os alunos do 8º ano no **2º bimestre**, além de sugestões complementares que visam garantir o desenvolvimento de todos.

No material impresso, este bimestre abrange os seguintes conteúdos:

- **Unidade 2**, *Earth: Now and Tomorrow* (reflexões sobre o meio ambiente; estudo dos gêneros folheto informativo, previsão do tempo e postagem de microblogue; repertório lexical acerca do meio ambiente, dos desastres naturais, das expressões relacionadas a tempo e probabilidade; futuro com *will*).
- **Unidade 3**, *Hit the Road!* (discussões sobre turismo sustentável e preservação do meio ambiente; estudo dos gêneros programas de pacotes de viagem disponíveis *on-line*, vídeos educacionais e apresentação oral; repertório lexical relacionado a viagens; prefixos e sufixos; futuro com *be going to*).
- **Interconnecting 1**, *United by Diversity* (reflexão acerca da diversidade cultural ligada à língua inglesa).

Neste material digital, serão abordadas estratégias de oralidade, leitura, escrita e conhecimentos linguísticos, além de discussões correspondentes ao eixo Dimensão Intercultural da **BNCC**.

OS OBJETOS DE CONHECIMENTO E AS HABILIDADES EM SALA DE AULA

Neste momento, você terá acesso aos objetos de conhecimento e habilidades que serão mobilizados no material digital referente ao **2º bimestre**. As competências gerais da BNCC também são parte integrante das atividades planejadas.

Aqui, também indicamos aos professores caminhos práticos para trabalhar com os objetos de conhecimento previamente estabelecidos, de maneira que garantam o desenvolvimento das habilidades esperadas para o bimestre.

Eixo Oralidade	
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Produção de textos orais com autonomia
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. • (EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
Relação com a prática didático-pedagógica	<p>No 8º ano, os alunos devem continuar a praticar a oralidade em língua inglesa de maneira contextualizada. Por isso, na seção <i>Listen Up!</i> da Unidade 2, os alunos poderão conhecer o gênero oral previsão do tempo e trabalhar o discurso e os elementos característicos desse tipo de texto por meio de diferentes atividades de compreensão auditiva que promoverão o entendimento global e detalhado da previsão do tempo (EF08LI03). O áudio em questão traz uma previsão climática da África do Sul para 2050. Para muitos alunos esse talvez seja o primeiro contato com a previsão do tempo em inglês, mas é muito provável que esse gênero textual já lhes seja familiar, pois é comum assistirmos ou ouvirmos as previsões do tempo em programas de rádio e telejornais. Geralmente as previsões têm espaço garantido em muitos programas. Assim, os alunos podem utilizar seus conhecimentos prévios para responder às atividades de compreensão auditiva, sendo capazes de criar expectativas plausíveis sobre o que ouvirão e, também, de identificar informações pertinentes do texto oral para as questões apresentadas (EF08LI03). Ainda nessa seção, os alunos serão convidados a pesquisar sobre as condições climáticas atuais da África do Sul e a compartilhar suas descobertas. Com base nessas informações, eles poderão, então, interagir com os colegas,</p>

discutindo os possíveis efeitos do clima sul-africano para 2050 e comunicando se as previsões são, de fato, possíveis de acontecer (**EF08LI04**). Toda a prática com o gênero previsão do tempo desenvolvido na seção *Listen Up!* servirá como apoio para a produção oral proposta na seção *Have Your Say*. Já familiarizados com as características desse tipo de texto oral, os alunos poderão fazer, em grupos, uma previsão climática para o Brasil de 2050, utilizando todos os recursos disponíveis, como mapas e imagens, que podem ser fixados no quadro, e, quando possível, ferramentas multimídia. Seguindo um passo a passo apresentado na seção, os alunos deverão decidir sobre a abrangência territorial da previsão, o público-alvo e o registro linguístico adequado, que pode ser mais formal ou informal. Todo o planejamento deverá ser feito em grupo, sob o monitoramento do professor que deverá encorajar os alunos a mobilizarem seus recursos linguísticos e o repertório lexical adquirido/revisado na unidade para a apresentação oral, momento em que se espera que eles demonstrem autonomia, visto que, ao concluírem essa etapa de planejamento, já terão suporte suficiente para tal (**EF08LI04**).

Na seção *Listen Up!* da **Unidade 3**, os alunos serão apresentados a um áudio que trata do turismo sustentável. As atividades de pré-escuta novamente trabalham com o conhecimento de mundo dos alunos relacionado à redução do impacto que o ser humano causa no planeta. Em seguida, os alunos trabalharão com o entendimento do áudio, levando em consideração a compreensão global e as informações específicas do texto oral (**EF08LI03**). Ainda discutindo o mesmo tema, na seção *Have Your Say*, os alunos serão convidados a fazer uma apresentação oral descrevendo um lugar que gostariam de conhecer em uma viagem turística. Para isso, eles poderão utilizar o vocabulário estudado na unidade e pesquisar informações do local de destino escolhido. Também serão encorajados a preparar o que vão dizer aos colegas de classe e a ensaiar a apresentação para que façam a produção oral com independência e fluidez (**EF08LI04**). O boxe *Top Tip* reforça ainda a importância do ensaio antes de uma apresentação oral,

	praticando quantas vezes forem necessárias para mostrar um bom trabalho e para comunicar o que desejam de maneira inteligível.
--	--

Eixo Leitura	
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Reflexão pós-leitura
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. • (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Relação com a prática didático-pedagógica	<p>Na seção <i>Dig Into Reading</i> da Unidade 2, o gênero textual apresentado é um folheto informativo com previsões sobre os efeitos climáticos globais na Jamaica. As atividades de pré-leitura visam verificar o que os alunos já conhecem sobre a Jamaica e, por meio de uma breve descrição do país, garantir que eles entendam que o país caribenho é uma ilha — fator essencial para a compreensão de que a elevação do nível marítimo destruiria o país —, assunto que será tratado com mais detalhes nas atividades de compreensão leitora. Essa antecipação do conteúdo do folheto faz com que a leitura flua melhor, permitindo que os alunos rapidamente compreendam a finalidade do texto, além de dar base para que possam inferir sobre a gravidade da previsão climática para esse país específico (EF08LI05). Em seguida, o trabalho com o gênero é apresentado. Os alunos são chamados a analisar o texto de maneira crítica (EF08LI08), a reconhecer os elementos que compõem o folheto informativo e a identificar a ideia principal de cada parte do texto, nomeando-as corretamente com seu título correspondente e, em outra atividade, a resumir as características textuais-discursivas no folheto. Esse trabalho permite que os alunos usem o que aprenderam de maneira independente na leitura de outros folhetos informativos.</p>

	<p>Ainda nessa seção, o <i>post</i> de um microblogue sobre os problemas ambientais será apresentado e, mais uma vez, os alunos poderão trabalhar a interpretação de maneira crítica, com questões do boxe <i>Think it Over</i> que propõem maior reflexão para além do texto em si (EF08LI08).</p> <p>Na Unidade 3, a seção <i>Dig into Reading</i> mostra um programa de pacote turístico disponibilizado <i>on-line</i> que será analisado sob o viés do turismo sustentável. Inicialmente, esse conceito servirá como base para que os alunos sejam capazes de relacioná-lo aos destinos sustentáveis apresentados em imagens (EF08LI05).</p> <p>Como fotos também são textos imagéticos, a leitura delas também requer uma análise crítica (EF08LI08) que exige dos alunos reflexão sobre o que conhecem acerca desses destinos turísticos internacionais, de acordo com o que interpretam das imagens, e, em atividades que seguem a essa, justificar suas respostas. O texto escrito sobre os Andes servirá como pano de fundo para a discussão do tema da unidade de maneira crítica ao longo das atividades de compreensão global e detalhada e também nas perguntas pós-leitura do boxe <i>Think it Over</i> (EF08LI08).</p>
--	---

Eixo Escrita	
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de textos com a mediação do professor • Produção de textos escritos com a mediação do professor/dos colegas
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). • (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. • (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias

	<p>de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p>
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<p>Atualmente a sociedade produz muitos textos em meios digitais, como o <i>post</i> de microblogue apresentado na seção de compreensão leitora da Unidade 2. Sendo assim, esse gênero será promovido na seção <i>Put it on Paper</i> (EF08LI11). O trabalho com esse tipo de texto autêntico e multimodal permite que os conteúdos escolares se aproximem da realidade dos alunos e do mundo atual, fator importante para favorecer o interesse e o engajamento deles. Os alunos já sabem que o uso da língua inglesa amplia a visibilidade dos <i>posts</i> e, conseqüentemente, gera mais oportunidades de promover uma causa tão importante quanto ações de prevenção às mudanças climáticas do planeta. Dessa forma, os alunos analisarão com mais detalhes os elementos característicos desse gênero textual, como a linguagem não verbal dos ícones — <i>hashtags</i> (#), <i>likes</i> e @ — e a linguagem verbal informal e concisa, para produzirem suas próprias postagens sobre mudança climática em geral ou sobre alguma consequência específica desse fenômeno (EF08LI11). Os alunos deverão compartilhar seus rascunhos com colegas para que juntos revisem e aprimorem o texto antes da publicação final (EF08LI09), ação que contribui para a socialização deles, criando um ambiente de cooperação em sala de aula, muito favorável à aprendizagem. Outro texto digital será o foco da produção escrita da Unidade 3, trata-se de um programa de pacote de viagem disponibilizado <i>online</i>. Como a produção desse tipo de texto é mais complexa, recomenda-se que os alunos trabalhem em grupos (EF08LI11). Juntos, eles deverão escolher um destino turístico sustentável e planejar o roteiro pretendido, pesquisando informações que possam ser disponibilizadas para os colegas e o professor. O texto apresentado na seção de leitura poderá servir como inspiração, e as estruturas linguísticas apresentadas na unidade deverão ser</p>

	<p>incluídas para expressar planos para o futuro. As etapas de revisão e edição serão feitas em sala de aula com a mediação dos colegas do grupo, que deverão considerar se o texto produzido de fato comunica o que pretende, se está adequado, com ideias bem organizadas e inteligíveis (EF08LI09 e EF08LI10).</p>
--	---

Eixo Conhecimentos Linguísticos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de repertório lexical • Formação de palavras: prefixos e sufixos • Verbos para indicar o futuro
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. • (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. • (EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
Relação com a prática didático-pedagógica	<p>A Unidade 2 inicia a apresentação de conhecimentos linguísticos com a construção de repertório lexical relativo a expressões de tempo e probabilidade (EF08LI12) na seção <i>Words in Action</i>. Os alunos deverão não só compreender o significado dessas expressões, mas também demonstrar que sabem usá-las de maneira apropriada, diferenciando-as de acordo com o contexto. A seção <i>A Look into Language</i> continuará o trabalho com o tempo futuro, apresentando os usos de <i>will</i> para exprimir previsões e possíveis eventos futuros (EF08LI14). Os alunos praticarão as formas afirmativas, negativas e interrogativas do futuro com <i>will</i> nas diferentes atividades da seção, refletindo sobre suas formas, seus significados e usos. Eles identificarão frases no futuro com <i>will</i>, presentes no texto da seção de leitura e, também, em postagens de microblogs disponíveis na seção como insumo para a prática dessa estrutura gramatical.</p> <p>Na seção <i>Words in Action</i> da Unidade 3, os alunos terão contato com o vocabulário relacionado a viagens e turismo e trabalharão</p>

	<p>sufixos e prefixos apresentados com base nos textos da unidade. Os alunos poderão reconhecer variadas formas de sufixos e prefixos e refletir sobre seus significados na formação de palavras (EF08LI13). Ainda na seção <i>A Look into Language</i> da mesma unidade, há a apresentação de <i>be going to</i> para comunicar planos e intenções no futuro. Por meio de exemplos retirados do programa de viagem estudado na seção de leitura e da tirinha, os alunos vão explorar a forma verbal de maneira indutiva (EF08LI14) e, depois, comunicar aos colegas os seus planos de viagem para as próximas férias usando adequadamente <i>be going to</i> (EF08LI12).</p>
--	---

Eixo Dimensão Intercultural

<p>Objetos de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação
<p>Habilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
<p>Relação com a prática didático-pedagógica</p>	<p>No <i>Interconnecting 1</i>, os alunos serão convidados a refletir criticamente sobre a diversidade cultural ligada à língua inglesa. Para isso, eles trabalharão a definição de diversidade cultural antes de serem expostos a exemplos de como ela se dá na língua inglesa. Os alunos terão a oportunidade de compartilhar suas próprias vivências, revelando o que já conhecem de literatura, música, danças, cinema e dramaturgia e de outras manifestações artísticas relacionadas à língua inglesa, e, em seguida, de analisar alguns exemplos oferecidos na seção especial (EF08LI18). Toda a proposta de atividade visa ampliar a visão de mundo dos alunos, fazendo-os compreender melhor o conceito de inglês como língua franca, entendendo que não precisam ter uma visão restrita do inglês como a língua nativa de apenas alguns países específicos, e sim como uma língua global. Assim, eles devem perceber que o</p>

	<p>uso do idioma dá maior visibilidade a diferentes manifestações artístico-culturais de diversos povos na sociedade contemporânea.</p> <p>Os alunos devem concluir que, apesar de sermos diferentes culturalmente, podemos ter o inglês como um elemento que nos une.</p>
--	--

ATIVIDADES RECORRENTES

Listamos a seguir algumas atividades que podem ser convenientes para o professor neste 2º bimestre, das quais pode se valer para complementar as atividades já disponíveis no material impresso e no digital.

- Ao final de cada trabalho com um texto, seja verbal, imagético ou oral, pode ser interessante reservar alguns minutos para que os alunos reflitam sobre dois ou três aspectos aprendidos e que julgam mais relevantes naquele momento. Essa prática poderá ajudar os alunos a refletir sobre a própria aprendizagem e também ajudar o professor a conhecer um pouco mais sobre os interesses de aprendizagem da turma.
- As atividades das unidades visam ao desenvolvimento da autonomia dos alunos na construção do conhecimento. Por isso, seções e boxes, como o *Think it Over*, podem ser trabalhados em sala de aula, ampliando a estratégia. Assim, é possível, por exemplo, realizar um debate com os alunos, dando relevância ao que eles têm para dizer sobre o assunto e estimulando a participação de todos.
- Os alunos precisam desenvolver mecanismos para depender cada vez menos do professor, passando a enxergá-lo como um facilitador do aprendizado, em vez do detentor do saber. Seções como a *Words in Action* buscam propiciar esse tipo de interação, por meio do trabalho com os objetos linguísticos de conhecimento; já a seção *A Look into Language*, possibilita aos alunos desenvolver o raciocínio linguístico por meio do trabalho indutivo com a linguagem, sem depender de uma explicação formalizada do professor. Por isso, é importante haver, nas aulas, um momento para a realização consciente dessas atividades pelos alunos.
- Ao apresentar o boxe *Sounds*, não se preocupar em exigir dos alunos uma pronúncia próxima àquela de um nativo. É consenso entre os especialistas em ensino de língua estrangeira que o sotaque de um falante não nativo é marca de sua identidade linguística e, por isso, não apenas deve ser aceito como preservado e até valorizado. Por isso, apresentar o conteúdo, fazer as atividades, mas não instituir nas aulas a sensação de que existe uma maneira “perfeita” de falar as palavras.

- Praticar o ensino indutivo dos conteúdos linguísticos apresentados nas unidades do livro impresso. Isso pode ser feito pela apresentação de exemplos para que os alunos sejam capazes de perceber a forma, o significado e o uso, sem que haja, inicialmente, a exposição das regras gramaticas. Com base nos exemplos — que devem ser relevantes, de acordo com seu contexto comunicativo —, os alunos são guiados a extrair as regras que poderão ser aplicadas em outros momentos em que o conteúdo surja.

NA SALA DE AULA

A gestão de sala de aula é desafiadora na medida em que o professor pode se deparar com turmas muito heterogêneas e com situações de diversas naturezas. Por esse motivo, descrevemos algumas sugestões que podem ajudá-lo neste 2º bimestre.

- No decorrer das atividades em grupos, é normal que o volume dos ruídos se torne um pouco elevado por causa das conversas e da troca de ideias dos alunos. Assim, para que o trabalho seja desenvolvido de forma satisfatória, você pode combinar previamente com a turma algum código para chamar a atenção para si em algum momento (para dar alguma informação útil, por exemplo) ou para que eles controlem o volume da voz. Para isso, alguns professores sinalizam esses momentos abrindo e fechando a porta da sala, batendo palmas ou apagando e acendendo a luz. Uma alternativa interessante é criar alguma palavra ou expressão especial, em conjunto com turma, para que, quando você a diga, eles possam completá-la e lembrarem-se de controlar a volume da voz ou prestar a atenção em você. Essas frases podem ser no estilo de piadas *knock, knock*, e você pode ir mudando suas respostas, como no exemplo a seguir:

Professor: *Knock, knock!*

Alunos: *Who's there?*

Professor: *Abe.*

Alunos: *Abe, who?*

Professor: *A, B, C, D.*

Da mesma forma, podem ser utilizadas brincadeiras mais simples, como:

Professor: *Flat tire!*

Alunos: *Shhhh!*

- Encorajar os alunos a falar da maneira como conseguirem, com ênfase na habilidade comunicativa, garantindo que se façam compreender. A prática e as várias possibilidades de contato com a língua, propostas pelas atividades e por tudo que os cerca (internet, filmes, músicas), acabam por ajudar. Destacar a importância de os alunos prestarem atenção e aproveitarem essas ocasiões como momentos de aprendizagem.

- Uma das melhores maneiras de manter os alunos motivados a aprender é envolvê-los em sua própria aprendizagem. Deixar que eles participem constantemente da aula, contribuindo com perguntas e dúvidas a serem esclarecidas, indo até o quadro para compartilhar, por exemplo, respostas das diversas atividades realizadas em sala de aula ou nas tarefas de casa, trabalhando em grupos e apresentando aos colegas. Uma aprendizagem ativa gera maior responsabilidade nos alunos em aprender, fazendo com que sejam mais focados e interessados.
- Quando variamos a interação dos alunos durante a aula ou concluímos uma atividade e iniciamos outra, é importante fazer transições tranquilas de maneira que eles não percam o foco nem se distraiam, evitando, assim, possíveis conflitos e indisciplina. Para isso, estabelecer o tempo determinado para a realização dos trabalhos em sala, explicando a tarefa antes de os alunos se dividirem em grupo, comunicando os objetivos da aula e monitorando o andamento das atividades.

ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos possibilita ao professor planejar estratégias para sanar as dificuldades e permitir o progresso da turma. Por esse motivo, descrevemos algumas sugestões que podem ajudá-lo a fazer esse acompanhamento neste **2º bimestre**.

- A parceria entre escola e família ajuda muito no desenvolvimento da aprendizagem. Por isso, aproveitar as reuniões de responsáveis para explicar como os alunos serão avaliados durante o ano letivo. Esclarecer, ainda, quais são suas expectativas, os objetivos a alcançar neste ano escolar, mostrar o livro didático e os tipos de instrumentos de avaliação que pretende aplicar. E lembrar-se de manter sempre um canal de comunicação aberto com os alunos e seus responsáveis.
- Quando conversar com os alunos ou escrever comentários sobre suas produções, é comum focar apenas na análise dos elementos positivos e negativos. Porém, é importante dar um *feedback*, orientando-os na correção de determinados erros e no desenvolvimento das habilidades, aplicando estratégias que os ajudem nessa formação. Dessa forma, os alunos serão direcionados aos objetivos de aprendizagem mais elevados e poderão ser mais conscientes de como aprimorar suas produções e desempenhos, desenvolvendo, ainda, a autonomia.
- Os diversos instrumentos de avaliação utilizados na sala de aula não devem servir apenas para a composição da média bimestral dos alunos. O propósito deles deve ser, antes de tudo, mostrar as lacunas no aprendizado dos alunos para, assim,

direcionar, de forma mais eficaz, o planejamento do ensino, proporcionando a possibilidade de rever competências e habilidades que ainda não foram adequadamente desenvolvidas ou aprendidas. Assim, não apenas registrar as notas no diário de classe e seguir em frente com a matéria. Usar seus registros para ajustar o programa bimestral e promover novas oportunidades de aprendizado, rerepresentando e revisando conteúdos, habilidades e competências sempre que necessário.

PARA IR ALÉM

FORMAÇÃO PARA O PROFESSOR

Artigo sobre a variedade do inglês falado na África do Sul

DE VOS, M. A. Homogeneity in Subject-Verb Concord in South African English. **Language Matters**, mar. 2013. pp. 58-77.

Artigos sobre diversidade e diversidade cultural

SANTOS, I. A. dos. **Educação para a diversidade**: uma prática a ser construída na Educação Básica. Cornélio Procópio: Universidade Estadual do Norte do Paraná, 2008. Disponível em: <<http://pnld.me/8s3uxe>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Artigos sobre microblogues

Santos, R. C. Twitter como exemplo do gênero textual *microblog*. In: ENCONTRO NACIONAL DE HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, 2011, Sorocaba: Universidade de Sorocaba. Disponível em: <<http://pnld.me/xzywgw>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Cardozo, M. L. Twitter: *microblog* e rede social. **Caderno.com**, [s.l.], v. 4, n. 2, p. 24-38, 2009. Disponível em: <<http://pnld.me/2tyeyc>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Material informativo sobre mudanças climáticas na sala de aula e uma abordagem interdisciplinar

SELBY, D. **Mudança climática em sala de aula**: curso da UNESCO para professores secundários (fundamental II e ensino médio) sobre educação em mudança climática e desenvolvimento sustentável (EMCDS). Brasília: UNESCO, 2014. Disponível em: <<http://pnld.me/s6hbci>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Para saber mais sobre características de diferentes variedades do inglês:

KIRKPATRICK, A. **World Englishes**: Implications for International Communication and English Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SUGESTÕES PARA OS ALUNOS

Controvérsia sobre a mudança climática

UNION OF CONCERNED SCIENTISTS. **It's Cold and my Car Is Buried in Snow. Is Global Warming Really Happening?, [2018?]**. Disponível em: <<http://pnld.me/k2w8p6>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Folheto explicativo sobre a Jamaica

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **The World Factbook: South Africa**. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/uzdieq>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Guia sobre medidas para preservação ambiental

UNITED NATIONS. **The Lazy Person's Guide to Saving the World**. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/bbakfq>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Infográfico com dicas de ações simples para ajudar o planeta

CISBRA. **10 ações simples para ajudar o planeta**. 2014. Disponível em: <<http://pnld.me/hke7eu>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Informações oficiais sobre a Jamaica

JAMAICA INFORMATION SERVICE. **This Is Jamaica**. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/h5pmvn>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Informações sobre a geografia e o clima da África do Sul

SOUTH AFRICAN GOVERNMENT. **Geography and Climate**. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/5p7swr>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Informação sobre diversidade

KIDS' HEALTH. **What is diversity?** . 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/rwypx9>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Informações sobre mudanças climáticas e aquecimento global

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Efeito estufa e aquecimento global**. Brasília, DF, [2018?]. Disponível em: <<http://pnld.me/zb2hhm>>. Acesso em: 8 nov. 2018.

ONUBR. **A ONU e a mudança climática**. 2018. Disponível em: <<http://pnld.me/mzhh9w>>. Acesso em: 8 nov. 2018.